



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ

**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO. CAMPUS DO VALE

Salão UFRGS 2019  
CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Mídia, liberalismo oligárquico e democracia popular: projetos e embates por uma nova Argentina nas páginas do Correio do Povo (1943-1944)
<b>Autor</b>	RICARDO FARIA CORRÊA E SCARPINI
<b>Orientador</b>	LUIZ ALBERTO GRIJO

## XXXI Salão de Iniciação Científica

**Título:** Mídia, liberalismo oligárquico e democracia popular: projetos e embates por uma nova Argentina nas páginas do *Correio do Povo* (1943-1944)

**Autor:** Ricardo Faria Corrêa e Scarpini

**Orientador:** Luiz Alberto Grijó

**Instituição:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Este trabalho tem por objetivo identificar os instrumentos de representação midiática – particularmente da mídia impressa – de transições políticas na América Latina no contexto da Segunda Guerra Mundial (1939-1945). Particularmente, busca-se compreender como a mídia impressa rio-grandense – representada nessa pesquisa pelo seu principal veículo de comunicação à época, o *Correio do Povo* – representou o processo histórico iniciado pelo esfacelamento do último dos governos militar-oligárquicos da chamada Década Infame argentina (1930-1943), o governo de Ramón S. Castillo. Na sequência, busca-se avaliar a repercussão do golpe militar que afastou Castillo da presidência, bem como da intensa atmosfera política que se seguiu, em um momento de redefinição radical do cenário político do segundo maior país sul-americano. Sufocada por treze anos de uma ditadura velada, essa atmosfera dos primeiros meses da nova Junta Militar, sob a direção do Grupo de Oficiales Unidos (GOU), é marcada pelo reaparecimento dos principais projetos políticos alternativos ao liberalismo oligárquico – o radicalismo, o socialismo e o comunismo – e pelo surgimento da principal tendência política argentina do século XX, o peronismo, ganhando força através do Ministro do Trabalho do novo governo, Juan Domingo Perón. A metodologia a ser utilizada será a análise da fonte primária, as edições do jornal *Correio do Povo* disponíveis para consulta presencial no Arquivo Histórico de Porto Alegre Moysés Vellinho, bem como a revisão bibliográfica acerca da história argentina e da história da mídia rio-grandense. O recorte da pesquisa tem como marco temporal de janeiro de 1943, ainda no governo Castillo, até agosto de 1944, com a liberação de Paris e a definição do futuro da guerra na Europa. Como forma de conclusão preliminar, alicerçada na revisão bibliográfica e no contato prévio com a fonte primária, pode-se afirmar que, no início de 1943, as movimentações golpistas na Argentina ainda não eram percebidas pela mídia impressa brasileira.